

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	23800 — estampilhado . . . . . 35100	Rua Nova de Santo Antonio n.º 109	Anuncias e communicados, por linha . . . . . 30	Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção deis exemplares. Os snrs. assignantes tem em todas as suas publicações, o abattimento de 20 por cento.
Trimestre	13400 — estampilhado . . . . . 15550		Repetições . . . . . 20	
Semestre	700 — estampilhado . . . . . 775			
Brazil—Anno	73000 — Semestre . . . . . 33500			
Nuñero avulso	40 reis			

GUIMARÃES, 31 DE MAIO

## POINT DE NCM, DEMANDEZ LE AU MONDE !

Não tem nome, e todavia o seu grandioso nome enche o mundo todo !  
 Elle o principe da lyra, o rei da harmonia; elle a aguia al-tiva da Grande Ideia, da Ideia Nova; elle o philosopho, o dramaturgo, o poeta profundo, o apostolo da Grande Ideia e do sentimento, o vate da França, o assombro litterario do mundo, finou-se !

Pendões abatidos, as aguias francezas envoltas em lucto, a França e o mundo consternados ?  
 E' que se apagou o luminoso astro de primeira grandeza, que brilhara no limpido e azulado firmamento da França, e illuminara o mundo !

Victor Hugo, o poeta da humanidade, irmão, pele-genio, do auctor do Jocelin, vouu a encontrar-se com este nos paramos da immortalidade.

O genio creador, o pensador profundo, o abalisado escriptor, o indefesso lidador e defensor da liberdade, finou-se, morreu !

Victor Hugo, o genio immortal, o inspirado evangelista do seculo XIX, já não existe.

Acompanhemos a França e o orbe n'este sentimento profundo, n'esta magna universale lancinante, que ora esnaga sob o seu pezo immenso os corações de todos os liberaes do mundo, e, como ultima homenagem ao grande genio, deixemos que as nossas lagrimas, humectando as saudades perpetuas, orvalhem aquellas cinzas venerandas do maior vulto do nosso seculo.

Digamos com Victor Hugo:

...captivez, sus ! a liberdade já podeis ver, alem raizar cantae, o exilio vae findar.

...olhae, flutua um estandarte ! guerreira multidã, clamando=liberdade! envolve-o por toda a parte.

## DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No governo civil de Braga ar-

rematar-se-lão os seguintes foros:

No dia 10 de junho, com o abattimento de 20 por cento.

Foro pertencente ao passal do parcho da freguezia de Villa Nova de Sande

Foro de 77,672 de trigo, 233,016 de meado, 298,144 de vinho, 185,856 de vinho aquatorzado, 55,080 de marrã, 5 gallinhas e 720 reis em dinheiro, imposto nos casaes do Eirado, situados na freguezia de S. Salvador de Balazar; com laudemio de quarentona. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa, 605,434 reis—484,348.

Diario do governo n.º 107

No dia 17 de Junho, com o abattimento de 40 por cento.

Foros pertencentes ao cabido da sé primaz de Braga

Foro de 163,120 de meado (ou 10 alqueires), 4 gallinhas e 700 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado do Casal dos Carvalhos, sito na freguezia de S. Pedro de Polvoreira, que se compõe de quatorze propriedades rusticas e urbanas. Emphyteuta, Francisco José do Valle Peixoto, 644,5780 reis—386,5868.

Foro de 489,360 de meado (ou 30 alqueires), 2 gallinhas e 140 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado do Casal do Ermo e Martimpó; compõe-se de dezenove propriedades rusticas e urbanas, sito na freguezia de Santa Maria de Airão. Emphyteuta, o visconde de Santa Luzia, 739,5907 reis—438,5547.

Foro de 124,439 de trigo (ou 7 alqueires), 195,744 de meado (ou 12 alqueires), 14,688 de marrã (ou 32 arrateis), 2 gallinhas e 100 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado de Uma Metade do Casal do Outeiro, sito na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, que se compõe de quinze propriedades rusticas e urbanas. Emphyteuta, Antonio José da Cruz Magalhães, 721,5922 reis—433,454.

Foro de 124,439 de trigo (7 alqueires), 212,056 de meado (13 alqueires), 14,688 de marrã (ou 32 arrateis), 3 gallinhas e 100 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado de Uma Metade do Casal do Outeiro, sito na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, o qual se compõe de dezoito propriedades rusticas e urbanas. Emphyteuta, Antonio José da Cruz Magalhães, 730,5672 reis—450,5404.

Foro de 212,056 de meado (ou 13 alqueires), 2 gallinhas e 200 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado do Casal de Santarem, sito na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, que se compõe de vinte e oito propriedades rusticas e ur-

banas. Emphyteuta, Domingos da Cruz de Souza, 1:063,5180 reis—640,5908.

Foro de 358,864 de meado (22 alqueires), 2 gallinhas e 300 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado do Casal de Bôca de Cima de Villa, que se compõe de viate e cinco propriedades rusticas e urbanas, sito na freguezia de S. Vicente de Oleiros. Emphyteuta, Antonio da Silva, 1:289,8355 reis—773,5915.

Foro de 358,864 de meado (22 alqueires), 2 gallinhas e 240 reis, com laudemio da oitava parte, imposto em um prazo denominado do Casal da Quinta da Palmada que se compõe de nove propriedades rusticas e urbanas, sito na freguezia de Santa Leocadia de Britteiros. Emphyteuta o dr. Francisco de Moraes Sarmiento, reis 624,3317—374,5393.

Foro de 3 gallinhas e 15500 reis, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado do Casal da Quinta da Torre, sito na freguezia de Santa Maria de Matamá, o qual se compõe de oitenta e sete propriedades rusticas e urbanas. Emphyteuta, o dr. José Joaquim Vieira, barão de Paçõ, reis 2:114,870—1:268,922.

## Chronica da semana

Os jesuitas.

As luctas do passado em que o gentilismo, exhalando o ultimo suspiro, ainda se debatia ferozmente com os proselitos das santas doutrinas do Christo, para o futuro nada valeriam para nós, se podessemos receber a serio o ridiculo combate que o jesuitismo ultimamente aqui tenta desenvolver contra a familia liberal.

Combate, que se não fóra os nossos deveres de chronista, que nos forcara a relatar e comentar todos os factos dados n'esta terra, deixaríamos passar desaperecebido rindo-nos do estertor agonizante da negra seita que ha cem annos foi expulsa d'esta terra que ouviu por muito tempo os gemidos dos martyres torturados nas suas officinas de martyrios; d'esta terra que ainda chora as cinzas que os filhos de Loyola produziram com as suas putrificadoras fogueiras.

Rindo-nos, porque estamos de ha muito convencidos de que a pelega e tardia, porque julgamos uma loucura combater por esse execrando passado; hoje, que a luz da instrucção invadindo o palacio, a officina, a choupana, disse ao rico, ao artista, ao camponio, quem são esses abutres que hypocritamente se introduzem no seio das nossas familias para nos roubarem as filhas, as irmãs e d'ellas fazerem inconscientes instrumentos das suas satanicas obras; quem são esses reptis que nos mostram nos labios as amorosas palavras do filho de Ma-

ria de Nazareth, e encobrem sob as roupetas os punhaes com que passarão, se puderem, sobre os cadaveres dos que ousarem estorvar o seu nefando caminhar; quem são esses tigres que acobertados pela hypocrisia exploram as crencas dos adeptos de uma religião só de amor e paz, chamando-os a uma seita que tem por Deus o exterminio, por credo a vingança; quem são essas foras que perseguem o clero illustrado, porque os não acompanha desviando-se das verdadeiras maximas pregadas pelo Nazareno.

Por em basta, até que as linguas viperinas dos seismaticos do nosso seculo nos venham maguar; porque então, deixaremos o ataque geral para os irmos procurar um a um, de outro em outro, para lhes tornar publicos os escandalos e até os crimes se haister fór.

Herrmann, o Prodigio, o Assombro da actualidade; segundo dizem os programmas, sabendo que na presente quadra se achavam ali para os lados das «Carvalhas», de cabeça muito levantada os homens que representam aquelles que mandavam queimar pelo crime de feiticaria, receiando o supplicio de Savanorala houve hor bem deixar de nos visitar sob o pretexto de que não apuraria receita para a despeza.

Os beneficios.

Parece-nos que souu a hora, em que nos vamos ver livres da praga—Beneficio, que de ha muito nós perseguia, porque, segundo nos informam, ao serem lidas estas linhas, já devemos estar isentos dos focos de onde partia a quella calamidade.

Raul Volpin.

## Noticiario

Offerta

Pelo nosso estimado amigo, o sr. Domingos José Ribairo Guimarães, activo e digno presidente da Associação Commercial d'esta cidade, foi offerecida á Sociedade Martins Sarmiento, para o projeto do muzeu industrial, um grande e formosissimo ramo de flores de cera, apoiado n'uma base tambem de cera mostrando, n'uma bella disposição artistica, as diversas phasas da evolução industrial do producto referido.

O bouquet esteve na exposição industrial de Guimarães onde foi admirado.

## Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela excm.ª commissão de senhoras da Sociedade Martins Sarmiento:

Do Porto—D. Laura Nobre um quadro a crayon; D. Germana Nobre, uma pregadeira de faille e crochet; D. Maria Caçilda Allão de Moraes Pimentel, um quadro executado a pennas; D. Maria Victoria de Magalhães Leite Basto, um quadro executado a algas marinhas e chromos; Julio Gonzaga Raimos, um quadro a oleo; D. Geselina Laura de Souza Fontes, um voile bordado; D. Sylvia Augusta de Souza Basto, um sachet de selim lavrado com guarnições de crochet em troçal; D. Anna Cardoso Ferraz de Miranda, uma manteiguera de vidro de cor; D. Maria Gonçalves Basto, um cestinho de toile bordado para estura; D. Magdalena Lima, um porte brosse para feto; D. Adelaide Cardoso Sobral Martins, duas compoteiras de vidro; D. Rita da Silva Sanches, um voile de fauteuil de linho e percale bordado; D. Amelia Lima, uma saca para livros de toile bordado; D. Henriqueta Gonçalves Basto, um porte brosse de metal com lambrequim de casimira bordado a velludo; D. Libania Gonçalves Basto, duas guardanapos d'almoço de toile branca bordados; anõymio, um guarda-anéis de porcelana; um voile de fauteuil de ponto de nó bordado; outro para banco de crochet de linho e lã; um corte de sapatos pretos bordados a velludo preto, uma saca de ponte de Bretanha bordada a cor.

De Valença—Dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, um album; D. Leopoldina de Magalhães Pestana do Valle, uma pregadeira de velludo bordada a ouro (trabalho hespanhol); D. Josephina de M. Pestana de Vasconcellos, um ornato de toilette de pelucia e bonecos de biscuit; D. Angelina de Magalhães Pestana de Vasconcellos, um limpapennas de panio bordado simulando uma dhalia.

De Guimarães—D. Olivia Salazar, um sachet de selim e cartão, uma pregadeira de setim coberta de tulle bordada; D. Filomena Gomes, duas garrafinhas com essencias; D. Adelinda Gomes, uma almofada de velludo grenat bordada a canutilho de prata; D. Antonia Candida dos Prazeres Gomes, uma meadinha de linho cru, fiada pela offerente; D. Anna de Jesus, um par de meias bordadas para criança; D. Joanna Rosa Ribeiro, uma vaquinha para cima de mesa; D. Alzira Julia Sinão, um lenço para a cabeça, de algodão adamascado; D. Josefina Ribeiro Mascarenhas, uma guarnição para camisa bordada a ponto de nó; Gaspar Mascarenhas Junior, um porte montre de pelucia; D. Olivia Leão, uma caixa de sabonetes; D. Josefina Leão, uma travesseira de crochet; Joaquim Martins d'Oliveira Costa, uma toalha bordada; D. Carolina Augusta de Freitas Costa



um quadro com trabalho feito de cortiça, um par de jarras.

(Continúa)

**Beneficio dos bombeiros voluntarios**

Uma festa que nos deixou recordações, e que definiu claramente o caracter da gente de Guimarães.

Depois de muitos beneficios a que o publico concorreu para minorar as precarias circumstancias da companhia equestre que esteve nesta cidade; depois de repetidos espectaculos no theatro D Affonso Henriques que poucas vezes trabalharia como este anno, annuncia-se uma festa no circo equestre, cujo producto reverteria, parte para a companhia Lecusson e parte para o cofre dos voluntarios, e o publico, que tantas vezes tem admirado os servicos dos bombeiros voluntarios, que tantas vezes tem visto esses desolados mancebos affrontar as chammas em beneficio dos seus semelhantes ou dos seus haveres, acode ao circo, peja-o e não cessa de manifestar a sua sympathia e a sua gratidão por aquella respeitavel corporação!

Explicando proceder! O circo estava enfeitado de festões, bandeiras e flores, vendo-se na liça as seguintes iniciaes B. V. feitas de flores, que foram apanhadas em uma salva de prata por uma das snr.<sup>as</sup> Lecussons, antes de principiar o spectaculo.

O spectaculo correu sempre animado, havendo muitos applausos e chamadas.

A companhia trabalhou regularmente. O 1.º corneta dos voluntarios o sr. Silva que tomou parte no spectaculo, trabalhou muito soffivelmente no trapezo, parecendo mais um artista do que um simples curioso. Foi muito applaudido.

O melhor da noite estava reservado para os dois formosos cavallos do eximio cavalleiro vimaranense o excm.º snr. José Martins de Queiroz, que obzequiosamente os prestou para tomarem parte n'esta festa equestre.

Effectivamente o *Dragão e Bel-demonio* trabalharam admiravelmente, obedecendo aos toques com extraordinaria facilidade e promptidão.

São dois cavallos de grande merecimento. Aquelles animaes executam trabalhos que parecem ser presidiados pela intelligencia.

E, note-se, que esses excellentes animaes aperfeçoam os seus ta-balhos, como tivemos occasião de ver.

Ou instincto muito elevado, ou então teremos de admittir alguma coisa mais.

No fim do spectaculo, o publico que já por diferentes vezes tinha chamado o snr. José Martins, rompeu em novas chamadas, applaudindo então s. exc.ª com aquella modestia que todos lhe conhecem.

Teve uma esplendida e bem merecida ovação!

A parte do producto do spectaculo que pertenceu ao cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios, foi de 22,5220 reis.

**Festividade de Santo Antonio**

A festividade que em honra de Santo Antonio se costuma fazer na igreja de S. Francisco, este anno será feita com mais magnificencia e esplendor.

Executar-se-ha a grande instrumental a missa que foi offerecida à Irmandade pelo distincto maestro Gaspar, que ha annos não era executada por demandar grande despesa.

Sahirá uma imponente e apparatusa procissão, composta de muitos anjinhos da Irmandade de Santo Antonio e da ordem 3.ª de S. Francisco.

O orador será o snr. dr. Pedro Nogueira, lente da Universida-

de de Coimbra, que prèga pela primeira vez nesta cidade.

A meza, que é constituída de membros muito activos, envida todos os esforços para que esta solemnidade seja o mais brilhante possível.

Esta festividade foi transferida do dia 13 para o dia 14, que é em um domingo.

**Jogo de pau. Grave ferimento**

Ainda o outro dia noticiamos um ferimento que um individuo recebera na occasião em que jogava pau com outros individuos na Estrada Nova, freguezia de Urguezes, suburbios d'esta cidade, e já hoje temos de noticiar outro facto edentico e succedido no mesmo logar.

Hontem, de tarde, alguns rapazes jogavam o pau na Estrada Nova; e, ou por casualidade ou de proposito, um dos contendores recebeu d'um dos adversarios um grave ferimento na cabeça ficando tambem, segundo nos disseram, com um braço fracturado.

O ferido veio para esta cidade em um carro de bois, recebendo os primeiros curativos na pharmacia Mourão, que lhe foram feitos pelo intelligente facultativo d'esta cidade o snr. dr. Avelino Germano, sendo depois recolhido ao hospital da Misericordia, onde se acha em tratamento. O seu estado é grave.

Consta que entre os contendores havia tal ou qual rixa,

O regedor da freguezia apenas deu parte d'este facto na esquadra policial às 9 horas da noite, apresentando-se com um cabo de policia, para testemunha, um pouco embriagado. Não commentamos.

Em virtude d'este ultimo ferimento succedido ainda no jogo de pau, parece-nos que é preciso o digno administrador do concelho tomar energicas providencias, que ponham cõbro a semelhantes divertimentos, que podem causar a morte d'esses levianos rapazes.

**Corpus Chisti**

Sahirá na proxima quinta-feira da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade, a procissão de Corpus Chisti.

Formarão o prestito as irmandades, confrarias, e autoridades civis e judiciaes, fechando o cortejo a banda da Philarmónica Vimaranense e todo o regimento de infantaria 20.

**Recrutamento**

Como se vê dos annuncios publicados em outro logar, são intimados os mancebos recrutados, pertencentes ao contingente dos annos de 1882 e 1883, para no prazo de 90 dias se apresentarem na secretaria da camara a fim de tomarem guia e seguirem para a junta de revisão, sob pena de serem considerados refractarios.

**Nomeação**

Vae ser nomeado pharmaceutico do hospital da Misericordia, o snr. Antonio Joaquim de Souza Mourão, bem conhecido pharmaceutico d'esta cidade.

A escolha da Meza da Santa Caza foi muito acertada.

**Eleição**

Teve hoje logar a eleição da direcção e inspectores do theatro D. Affonso Henriques.

Direcção

Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira, Pedro Pereira da Silva Guimarães, Antonio Augusto Pinto da Cunha.

Substitutos

José de Castro Sampaio, Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, Antonio Pereira da Silva.

Inspector

Francisco Martins Sarmento Sub-inspector Francisco Ribeiro Martins da Costa.

**Enfermidade**

Tem estado doente e continua ainda o nosso presado amigo e illustrado clinico o snr. dr. Joaquim José de M-ira.

Desejamos ao nosso apreciavel amigo o seu prompto restabelecimento.

**Malas do correio**

Começou hoje a ser feito o serviço da conducção das malas do correio no caminho de ferro de Guimarães.

As ordens superiores foram tão bem dadas, que até à ultima hora ainda se não tinha feito combinação alguma com a direcção do caminho de ferro.

Esplendidol

**DISTRIBUIÇÕES CIVEIS**

Audiencia de 28 de maio de 1885

2.ª classe, 4.º officio. Rosa de Freitas Abreu, solteira sui-juris proprietaria e moradora na freguezia de S. Miguel das Caldas, com Francisco Lopes, e mulher, da mesma freguezia. Escrivão Coutinho.

—2.ª classe, 2.º officio. Genoveva Rosa das Neves, solteira e maior, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, com Joaquim Ribeiro, e mulher Joaquina Maria, da mesma freguezia. Escrivão Mascarenhas.

**ANNUNCIOS**

**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

Elementar e complementar

Alunos que entraram a exame no presente anno :

**ELEMENTAR**

Gaspar Leite d'Oliveira, approved. João Jacintho

**COMPLEMENTAR**

Gaspar Leite d'Oliveira, approved. João Jacintho.

**RUA DE CAMÕES**

**GUIMARAES**

**Agradecimento**

A ASSOCIAÇÃO «Bombeiros Voluntarios de Guimarães» summamente grata para com todas aquellas pessoas que espontaneamente e sem convite especial, se dignaram assistir ao spectaculo d'hontem, em que uma parte do producto revertiu em seu favor, vem por este meio protestar-lhes o seu reconhecimento, bem como aos dignos proprietarios dos jornaes «Commercio de Guimarães», «Imparcial» e «Religião e Patria» pelas muitas finezas que sempre costumam dispensar-lhe.

A familia Lecusson, que tão bem se houve n'esta festa os maiores emboras de toda a Associação.

**Agradecimento**

A companhia Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Guimarães, penhoradissima pela coadjuvação prestada pelo sr.

Lucino Fernandes da Trindade, no beneficio que se realisou na noute de 28 de maio vem pôr este meio protestar-lhe o seu mais vivo reconhecimento.

Guimarães, 1 de junho de 1885.

1.º Commandante,

José Martins de Queiroz.

**Arrematação d'Arrendamento**

1. publicação

PELO processo d'administração da herança do finado Christovão José Fernandes da Silva, que foi d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica, no tribunal d'esta comarca, no dia 14 do proximo mez de Junho pelas 11 horas da manhã, ao arrendamento do casal do Outeiro, sito em S. Martinho de Sande, e do casal de Selho do Meio em S. Miguel de Creixomil, pelo anno que hade ter principio no dia primeiro de novembro proximo e findar em igual dia do anno de 1886, sendo aminima renda do casal do Outeiro a quantia de 50:000 reis, e a do casal de Selho do Meio a quantia de 200:000 reis, ambos com as suas pertencas e debaixo das condições constantes do processo e dos editaes afixados.

Guimarães, 22 de maio de 1885.

Verificado Santos. O Escrivão, Januario de Souza Loureiro.

**EDITAL**

**Camara municipal do concelho de Guimarães**

Antonio Coelho da Motta Prego, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

FAÇO saber, que, tendo sido proclamados recrutats supplentes para o serviço militar, e pertencentes ao contingente, do anno de 1882, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspeccionados, sub pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios.

José Maria, filho de Joaquim da Silva e Rosa de Carvalho Moura, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 7

Manuel, filho de Francisco Gonçalves e Custodia Maria, da freguezia d'Arosa, sorteado com o n.º 9.

Francisco, filho de Francisco Alvares e Maria da Luz da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 4.

Martinho, filho de Leocadia Faria, solteira, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 5.

Luciano, filho de Maria Rosa, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 6.

Bernardo, filho de Antonio José d'Araujo e Maria Rosa, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 4

Francisco José, filho de Antonio da Cunha e Anna Maria da Silva, da freguezia de S. Claudio do Barco, sorte do com o n.º 5.

Francisco, filho de Antonio Fernandes e Anna Maria de Sousa, da freguezia de Pencillo, sorteado com o n.º 11.

Francisco, filho de José Coelho Caldas e Maria José Alvares da Silva, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Manoel Dias Pereira Alves e Anna Teixeira da Costa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 5.

Domingos, filho de Manuel Ferreira d'Oliveira e Maria da Costa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 6.

Antonio, exposto encontrado á porta de Manuel Fernandes, da freguezia de Villa Nova de Sande, sorteado com o n.º 3.

Alfredo, filho de Ignez de Oliveira, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de João da Costa e Thereza Maria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 8.

José Ribeiro, exposto, entregue á mãe Anna Maria, solteira, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 6.

Thomaz, filho de Domingos Ribeiro Neves e Rosa d'Abreu Neves, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 8.

José Joaquim, exposto á porta de Joaquim da Silva, da freguezia de Gemeos, sorteado com o n.º 2.

Luiz, filho de João Pereira e Mar a d'Oliveira, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n.º 3.

João, filho de Antonio da Cruz e Maria Luiza, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 10.

Rodrigo, filho de Antonio Luiz Guimarães e Joanna Rita Cardoso, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 13.

Thomaz, filho de Eugenio Eduarte Mascarenhas e D. Julia Elisa Ferreira Mascarenhas, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 14.

José, filho de José Francisco e Maria Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 15.

Antonio, filho de Carolina Amalia, exposta, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 16.

José, filho de Joanna Maria, solteira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 7.

Antonio, exposto, criado por Antonia Maria da Silva, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 8.

Luiz, filho de Manuel Monteiro e Joanna Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 11.

Antonio, filho de Antonio Francisco Ribeiro e Maria de Belem e Freitas, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 12.

José, filho de Domingos José Martins e Engracia da Conceição, da freguezia de S.



Sebastião, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de João de Mello e Anna Carneira, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 15.

João, filho de Francisco d'Azevedo Varellas e D. Margarida Emilia da Silva Sarmento Osorio, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 16.

Munuel, filho de João Alves e Maria Joaquina d'Abreu, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 11.

Augusto, filho de João da Cunha e Maria Mendes, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de Manuel da Silva e Antonia Maria, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n.º 3.

José filho de Domingos Ferreira e Rosa Pereira da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com n.º 7

Luiz, filho de Domingos d'Araujo e Josefa Maria, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 3.

Joaquim, filho de Francisco Martins e Rosa Mendes, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de João Ribeiro de Sousa, e Catharina d'Araujo, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 3.

Manuel, filho de João de Sousa, e Anna d'Oliveira, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 4

Domingos, filho de José de Castro e Joanna d'Abreu, da freguezia de Silves, sorteado com o n.º 5.

João, filho de Francisca Carramina, solteira, da freguezia de S. Salvador do Souto, sorteado com o n.º 2.

Felix, filho de Joaquim Vaz e Josefa da Silva, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 8.

José, filho de José Antonio e Custodia Maria, da freguezia de S. Torquato sorteado com o n.º 8.

Manuel, filho de José Fernandes e Maria José, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 10

Francisco, filho de Francisco Lopes e Rita da Motta, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 11

Joaquim, filho de Francisco Cardoso e Maria Luiza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 15.

Manuel, filho de João Baptista e Custodia Maria Mendes, da freguezia d'Urgez, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de Manuel Francisco de Jesus e Maria Joanna Leite, da freguezia de Urgez, sorteado com o n.º 6.

Domingos, filho de Anna da Cunha, solteira, da freguezia de S. Salvador de Briteiros sorteado com o n.º 3.

José, filho de Antonio Duarte e Rosa Maria, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 7.

Henrique, filho de Maria Joaquina, solteira, da freguezia de S. João d'Araio, sorteado com o n.º 8.

Guimarães 12 de maio de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(121)

**EDITAL**

**Camara municipal do concelho de Guimarães.**

Antonio Coelho da Motta Prego. Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

**F** AÇO saber que, tendo sido proclamados recensas suppletas para o serviço militar, e pertencentes ao contingente do anno da 1883, os manebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos manebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta Camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão afim de serem inspeccionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios.

Sabino, Exposto encontrado á porta de Maria Joanna Vaz, da freguezia d'Aroza, sorteado com o n.º 7.

Francisco, filho de Paes incognitos, apresentado ao baptismo por Francisca Maria da Silva, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Joaquim José Peixoto e Maria do Carmo, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 5.

José, filho de José Antonio Fernandes e Joanna da Costa, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Domingos d'Oliveira e Anna Maria, da freguezia de Balazar, sorteado com o n.º 2.

João, filho de Francisco Ferreira das Neves e Maria Joaquina, da freguezia de Pencello, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de Maria Joaquina, solteira, da freguezia de S. Claudio do Barco, sorteado com o n.º 4.

Manoel Joaquim, filho de Antonio José Marques e Joaquina da Costa, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Francisco Rodrigues e Anna Dias Salgado, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 4.

João, filho de Francisco Dias Pereira e Joaquina Maria, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 8.

Manoel, filho de Joanna Mendes, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 9.

Antonio, filho de Domingos Ferreira e Anna d'Araujo, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 11.

João, filho de Maria Roza Pereira, da freguezia de Caldelias, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Joaquim Alves e Maria Roza, da freguezia de Pentieiros, sorteado com o n.º 3.

Manoel filho de Antonio Pereira e Maria Roza Ribeiro, da freguezia de Villa Nova de Sande, sorteado com o n.º 4.

Jacinto, filho de José de Castro e Maria da Conceição, da freguezia de Creixemil, sorteado com o n.º 10.

Manoel, filho de Antonio Gonçalves e Clara Maria da Silva, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 11.

Domingos, filho de Maria da Srva, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 12

Eduardo da Silva, Exposto entregue á ama Maria Joaquina, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de Antonio Durães da Silva e Elvira da Costa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 10.

Antonio, exposto á porta de Antonio Sapateiro, casado com Anna Luiza, da freguezia de Gominhões, sorteado com o n.º 19.

Francisco, filho de José Cardoso e Maria Joanna da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 5.

Domingos, filho de José Antonio e Antonia Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 11.

Juvenal, filho de Antonio José Pires e Maria das Dores da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 12

João, filho de Manoel Francisco e Roza Cardozo, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 15.

Joaquim, filho de Antonio Julião Peixoto e D. Carlota Joaquina Souza Mello e Lobo, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 16.

Manuel, filho de Custodio José Leite e Maria d'Oliveira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 17.

Domingos, filho de Fortunato d'Oliveira e Maria Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 18.

João, filho de Manoel José d'Oliveira e Rosa Marcellina, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 19.

João, filho de Manoel José Ribeiro e Custodia Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 22.

José, filho de José Antonio Peixoto de Lima e D. Candida Filomena de Moraes Lima, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 5.

Manoel, filho de Maria do Rosario, solteira, da freguezia de S. Paio, sorteado com n.º 7.

Augusto, filho de Francisco José Marques e Silva e D. Margarida Maxima de Belem, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 10.

Illydio, Exposto á porta de João Baptista Sampaio, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 12.

Manoel, filho de Jeronymo Fernandes e Delphina Roza, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 12.

Manoel, filho de Manoel Gonçalves e Rosa Maria, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 15.

Manoel, filho de Domingos José da Silva e Antonia Maria da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 16.

Antonio, filho de Maria Martins, viuva, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 17.

Sebastião, filho de Antonio Ribeiro Torquato e Joaquina Narciza da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 18.

José, filho de Domingos, José Martins e Engracia da Conceição, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com n.º 19

Manoel, filho de Joaquim da Rocha e Joaquina Ferreira, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 3.

Benedicto, filho de Custodio José Marques e Josepha

Maria, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de José Antonio da Costa e Joaquina Ferreira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 4

Antonio, filho de Antonio Martins d'Oliveira e Antonia Pereira Machado, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 5.

Afonso, filho de Antonio José d'Almeida e Engracia Machado, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 6.

João, filho do Manoel José e Rosa Maria, da freguezia de Mesão-frio, sorteado com o n.º 3

Manoel, Exposto á porta de Francisco Pereira, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Francisco da Silva Bravo e Maria Joaquina Antunes, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n.º 4.

Antonio, Exposto á porta de José Benigno e mulher Maria Joaquina, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Justina Maria Pereira, solteira, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 7.

Eusebio, Exposto entregue á mae Joanna da Silva, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 8.

Antonio filho de Gaspar Gonçalves e Catharina Gonçalves, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 7.

Manoel de Freitas, Exposto, entregue á avó Thereza da Silva, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Antonio Pereira e Anna Maria Ferreira, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 3.

João, filho de Antonio José Barbosa e Maria José d'Abreu, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 3.

Anastacio, filho de Manoel da Silva e Maria Ribeiro, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 7.

Balthazar filho de Joaquim da Silva e Engracia Pires Sampaio, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 2

José Maria, filho de Joaquim Francisco Ribeiro e Joaquina Rosa, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de João da Costa e Rosa Maria da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 7.

Sebastião, filho de José Antonio Fernandes e Maria Roza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 9.

Manoel, filho de José Antonio Mendes e Maria Rosa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 13.

José, filho de Custodio José d'Oliveira e Anna Pereira da Rocha, da freguezia d'Urgez, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Antonio Manoel d'Amorim e Maria Pereira Bahia, da freguezia de Donim, sorteado com o n.º 4.

José filho de Antonio da Costa e Maria Pereira, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 3.

João, filho de João Antonio da Silva e Maria Rosa Mendes, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4.

Guimarães, 12 de Maio de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da Camara, Antonio Coelho de Motta Prego.

**CONVITE**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

CONVIDA todos os titulares, commendadores, cavalheiros das differentes ordens militares e civis, a comparecerem na igreja da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, no dia quinta-feira, 4 do proximo mez de junho, pelas 4 e meia horas da tarde, para fazerem parte do prestito na proccissão de Corpus Christi.

Guimarães e Paços do concelho, 26 de maio de 1885.

O presidente da camara

Antonio Coelho da Motta Prego. 119

**ALQUILARIA**

DE

**Manoel Alves da Silva Cosme**

**E**SCRIPTORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches lan'eaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

**RECRUTAMENTO MILITAR**

**O**S paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem segurar-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000:000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa emissão, segurando-os desde já n'esta Companhia

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santas Margarida n.º 1.

O Sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.



ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entrada e sem augmento algum nos preços



Podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

**CASA FELIZ**  
DE  
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21  
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

**Pharmacia—DIAS**

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª . . . . .	60 »
3.ª . . . . .	50 »
4.ª . . . . .	40 »
5.ª . . . . .	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, ecartes, cartazes, etc.

Preços commodos